

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	33
Capítulo 1 – PERSPECTIVA ADOTADA: JUSFILOSÓFICA	39
1.1 Características do Pensamento Jusfilosófico	40
1.1.1 Da Filosofia à Filosofia do Direito	41
1.1.2 Características do Pensamento Jusfilosófico	45
1.2 Filosofia e Hermenêutica.....	47
1.3 Força Motriz da Idéia de <i>Possibilidade</i>	50
1.4 Filosofia do Direito e Hermenêutica Constitucional: Possibilidades de um Diálogo em Prol do Estado Democrático de Direito.....	52
Capítulo 2 – O HOMEM COMO SER DE INCERTEZAS E POSSIBILIDADES EM BUSCA DE SENTIDO.....	59
2.1 Vida Humana e Possibilidades	59
2.2 Situando-se Diante da Questão “O que é o Homem?”	62
2.3 O Convívio em Sociedade como Decorrência das Múltiplas Dimensões, Necessidades e Possibilidades do Homem.....	75
2.4 O Homem como Ser Hermenêutico em Busca de Sentido	81
2.4.1 O Ser humano como ser constituído e constituinte (inclusive de sentido).....	87
Capítulo 3 – A HERMENÊUTICA JURÍDICA E A BUSCA DE SENTIDO PARA O DIREITO.....	93
3.1 A Questão do Sentido para a existência humana, o Direito e a Constituição.....	93
3.2 A Hermenêutica como Olhar Interpretativo Construtor de Sentido ...	106
3.2.1 Sobre as Contribuições de Gadamer à Hermenêutica	127

3.3	Perspectivas Para o Estudo do Direito no Século XXI	133
3.3.1	O modelo positivista e a necessidade de sua superação	133
3.3.2	O estudo do direito no século XXI: a busca de um novo modelo	144
3.3.3	Superando a unidimensionalidade.....	201
3.4	Do Sentido do Direito ao Sentido do Convívio Humano.....	203
Capítulo 4 – A HERMENÊUTICA CONSTITUCIONAL E O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.....		207
4.1	O Fenômeno Jurídico e a Constituição: Convivência Humana, Valores e Normas	207
4.1.1	Necessidade de articulação entre pós-positivismo, hermenêutica constitucional, ciência jurídica e estado democrático de direito.....	211
4.1.2	A Constituição, a Nova Hermenêutica Constitucional e a Teoria Pós-positivista de Princípios e Regras.....	214
4.2	O Estado Democrático de Direito como Superação dos Paradigmas Estatais que o Antecederam	225
4.2.1	Um cenário de crises e de possibilidades mediante o esforço humano por transformação	225
4.2.2	O Estado Democrático de Direito	230
4.2.3	O Princípio da Dignidade Humana e seu Papel no Estado Democrático de Direito	274
4.2.4	O Estado Democrático de Direito como Condição de Possibilidade de Respeito à Dignidade Humana, aos Direitos Humanos e Fundamentais e Vice-versa.....	283
4.3	Decorrências Hermenêuticas do Estado Democrático de Direito	289
4.3.1	A Hermenêutica em Face do Autoritarismo e da Democracia ..	290
4.3.2	Conseqüências Interpretativas do Compromisso do Intérprete com a Democracia e a Busca da Justiça	296
4.3.3	O Intérprete, suas Possibilidades e Limites: Pré-compreensão, Texto Normativo e Contexto Social	302
4.3.4	Escolas Hermenêuticas, Métodos de Interpretação e o Saber Prudencial para Realização do Justo.....	307
Capítulo 5 – POSSIBILIDADES DA HERMENÊUTICA CONSTITUCIONAL NA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO		319
5.1	Necessidade, Origens, Características, Objetivos e Exigências da Hermenêutica Jurídica Constitucional no Estado Democrático de Direito	319

5.1.1 Sobre a necessidade de uma Nova Hermenêutica Constitucional	319
5.1.2 Origens, características e objetivos da Nova Hermenêutica Constitucional	322
5.1.3 Exigências da Nova Hermenêutica Constitucional em face do Estado Democrático de Direito	333
5.2 Sujeitos da Interpretação Constitucional na Democracia: importância e decorrências da tese de Peter Häberle	352
5.3 O Juiz como hermenauta no Estado Democrático de Direito: seu papel conciliador e terapêutico	361
5.3.1 Necessidade de um “novo juiz”	361
5.3.2 O Juiz e seu papel conciliador e terapêutico	376
5.4 Possibilidades da hermenêutica constitucional: vida ou morte da Constituição e da Democracia. A responsabilidade do intérprete.....	381
5.4.1 Espaços de possibilidades de atuação da hermenêutica constitucional na construção do Estado Democrático de Direito	381
5.4.2 Vontade humana e Constituição: uma reflexão sobre a hermenêutica constitucional a partir de Konrad Hesse.....	399
5.4.3 Possibilidades da hermenêutica constitucional e atuação da boa vontade na construção do Estado Democrático de Direito	415
6 – CONCLUSÕES.....	429
6.1 Considerações Finais	455
REFERÊNCIAS.....	459
ÍNDICE ALFABÉTICO	488